

MARIA MARY FERREIRA

**PROGRAMA DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA: biênio 2025-2027**

São Luís

2025

MARIA MARY FERREIRA

**PROGRAMA DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA: biênio 2025-2027**

Programa de Trabalho apresentado à Comissão do Processo Eleitoral para Unidades e Subunidades Acadêmicas da Universidade Federal do Maranhão, como requisito para a candidatura à Coordenação de Curso de Biblioteconomia – biênio 2025-2027.

São Luís

2025

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 Candidata.....	3
1.2 Síntese Curricular	3
2 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO DO PROGRAMA DE TRABALHO	5
3 AÇÕES ESTRATÉGICAS.....	6
3.1 Quanto aos Discentes	6
3.2 Em Relação aos Docentes	7
3.3 Em Relação à Administração	8
3.4 Em Relação ao Campo Pedagógico.....	8

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Candidata

Maria Mary Ferreira (Bibliotecária, Doutora em Sociologia - UNESP/FCLAR, Pós doutorado em Comunicação e Informação – Universidade Porto/PT)

1.2 Síntese Curricular

Professora Associada vinculada ao Depto de Biblioteconomia e ao Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Graduada em Biblioteconomia/UFMA; Mestre em Políticas Públicas/UFMA, Doutora em Sociologia/UNESP e Pós doutora em Comunicação e Informação/Universidade do Porto/Portugal Tem experiência nas áreas de Sociologia e Biblioteconomia com ênfase em Gênero e Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: mulher – política e poder, mulher - relações de gênero e cidadania, Políticas públicas, informação, leitura e poder, bibliotecas públicas e escolares e mercado de trabalho bibliotecário. É Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Mulher, Cidadania e Relações de Gênero e Membro da Coordenação Estadual do Fórum Maranhense de Mulheres. Autora dos livros: Democracia, Gênero e Sub-representação: por que tem sido tão difícil para as mulheres alcançarem os espaços de poder; (2024) Vereadoras e Prefeitas: ação política e gênero (2015) Os Bastidores Da Tribuna: mulher, política e poder no Maranhão (2010); As Caetanas Vão à Luta: feminismo e políticas públicas (2007); Co-autora dos Livros: Direitos Iguais para sujeitos de direitos: empoderamento de mulheres e combate a Violência doméstica (2016) /EDUFMA Violência contra a Mulher e Feminicídio no Maranhão (2019) EDUFMA.

E Organizadora das publicações: Mulher, Gênero e Políticas Públicas (1999); Os poderes e os saberes da Mulheres e relações de gênero (2001); Gênero, Política e Poder: Participação das Mulheres no Norte e Nordeste. (2012); Conhecimento Feminista e Relações de Gênero". (Niepem, 2012); Políticas Públicas de Gênero: O Pensar e o Fazer em Imperatriz (Edufma, 2014); Leitura e Bibliotecas em Tempos Sombrios" (EDUFMA, 2017); Feminismo, Poder e Democracia" em parceria com Neuzeli Pinto (EDUFMA, 2021); Bibliotecas, Livro e Leitura no Maranhão: políticas públicas para pensar uma sociedade leitora e cidadã (EDUFMA, 2021); (Des)informação e exclusão social em parceria com Roswelt Lins (2024). Foi agraciada com diversos prêmios de reconhecimento, entre os quais destaca:

Comenda em Direitos Humanos – Prefeitura de Arari; Comenda/medalha Simão Estácio da Silveira em 1998 – Câmara Municipal de São Luís; Medalha do 4º Centenário ofertada pela Assembleia Legislativa do Maranhão – 2012; (<https://www.al.ma.leg.br/noticias/20743>); Medalha Ordem dos Timbiras em 2012. Prêmio Augusto Mochel – 2016; Palmas Universitária – UFMA 2015; Prêmio Bertha Lutz, homenagem feita pelo Senado Federal 2024.

2 INTRODUÇÃO

Universidade e conhecimento estão intrinsecamente relacionados, aliás, essa é a sua missão primordial. Sua constituição histórica e as bases de sua formação estão subtendidas a conceitos que se traduzem em produzir, difundir, educar, conhecer, pensar e transformar. A universidade tal qual a conhecemos é uma criação do séc. XIX quando Humboldt cria em 1810 a Universidade de Berlim na Alemanha, que modifica o formato de ensino e permite que o conhecimento seja socializado de forma mais democrática quando cria mecanismos de inclusão para que a universidade se transformasse em um espaço acessível a diversas camadas sociais.

No Brasil as universidades só se tornam realidades no final do Século XIX uma vez durante todo o período colonial o acesso ao ensino superior se dava com o acesso dos brasileiros, notadamente os de famílias abastadas, as universidades portuguesas e francesas, especialmente. Embora os esforços para popularizar o ensino superior no Brasil seja intensificado na década de trinta do Século XX com a luta histórica de Anisio Teixeira e Fernando Azevedo, porém, pode-se afirmar que a universidade brasileira só se tornou verdadeiramente pública e acessível no Século XXI quando o Governo de Luiz Inácio Lula da Silva implementou a política de cotas que permitiu que milhares de jovens, negros e pobres adentrasse nesse espaço de formação superior, fato que muda a fisionomia das universidades em todo o território nacional.

No Maranhão a situação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, principal universidade pública maranhense, criada em 1966, muda radicalmente com a implementação das políticas de cotas e as políticas do REUNI no período que corresponde aos anos de 2003-2015. Tais mudanças proporcionaram ampliação do número de alunos que duplicou em todos as graduações e nas Pós Graduação, tornando esta universidade um espaço de formação importante no Maranhão, fato que incidiu em um aumento substancial do número de maranhenses com curso superior,

contribuindo para elevar os indicadores de educação neste estado conhecido como o mais pobre da Federação.

Esses dados também refletem no Curso de Biblioteconomia, criado em 1969 e que a exemplo dos outros cursos de graduação da UFMA passou por mudanças significativas no seu quadro de professores e alunos ampliando o número de pesquisas e produções acadêmicas, favorecido pelos incentivos dado pelo governo cujos investimentos em ensino, pesquisa e extensão proporcionou melhorias na formação e no desempenho dos alunos e professores. Essas mudanças são perfeitamente percebidas pelas duas últimas avaliações que o curso recebeu com o Conceito 5, o colocando em uma posição importante dentro do cenário dos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão.

As avaliações positivas recebidas exigem maior atenção nos dados, especialmente em virtude do Curso ter aprovado em 2025 o seu novo Currículo, fato que exige constante avaliação e adequação do processo de formação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como parte indissociável no processo de formação.

É nessa perspectiva que apresento esta proposta de gestão para a Coordenação do Curso de Biblioteconomia, por compreender a necessidade de potencializar alguns conteúdos que poderão contribuir para melhorar a formação das bibliotecárias e bibliotecários, visando colaborar para seu reconhecimento social e político, ao tempo em que este profissional pode de forma mais profícua contribuir para o desenvolvimento social, educacional e cultural do Maranhão. Essa contribuição se explica pela capacidade intelectual desse profissional de interferir nos processos que visam ampliar os horizontes deste Estado nos campos da cultura, educação e informação.

3 OBJETIVO DO PROGRAMA DE TRABALHO

O objetivo deste programa é sistematizar e acompanhar o processo de ensino, pesquisa e extensão articulado no processo de aprendizagem no Curso de Biblioteconomia, envolvendo discentes e docentes, no que se refere aos aspectos pedagógicos, psicológicos e sociais, bem como atuar na execução das atribuições de Coordenador visando à excelência do Curso, sem perder de vista o processo de integração de alunos e professores com os problemas do Estado do Maranhão

buscando elevar o debate da importância do profissional bibliotecário no contexto da sociedade.

3 AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações estratégicas serão apresentadas segundo os campos: discente, docente, pedagógico, administrativo:

3.1 Quanto aos Discentes

- Acompanhar e orientar a vida acadêmica dos discentes no que se refere aos direitos e deveres, conforme a Resolução 1892/2019 - CONSEPE e demais legislações vigentes.
- Aprofundar os estudos sobre o novo projeto pedagógico do curso, e a compatibilidade dos currículos dos professores com as disciplinas a fim de adequar as linhas de pesquisas articuladas com as disciplinas do curso e o projeto de integrar os bibliotecários aos problemas decorrentes do campo e mercado de trabalho
- Integrar as linhas de pesquisa dos professores do Curso às demandas dos alunos na perspectiva de ampliar o debate acerca da formação política do bibliotecário
- Promover a recepção e o acolhimento aos alunos, na Semana Acadêmica, em conjunto com o Diretório Acadêmico de Biblioteconomia e apresentar o Projeto Pedagógico do Curso e as normas administrativas e acadêmicas da UFMA.
- Realizar reuniões, presenciais e virtuais, com os discentes para conhecer suas demandas, discutir e compartilhar questões gerais do Curso: matrícula, aproveitamento de disciplinas, plano de estudo, entre outros.
- Efetivar e incentivar a participação de discentes (representados pelo Diretório Acadêmico) nas reuniões de colegiado e assembleias departamentais.
- Mediar ações e demandas entre os discentes no que se refere ao cumprimento das normas institucionais, conduzindo às instâncias cabíveis.
- Realizar esclarecimentos quanto às atividades complementares e extracurriculares.
- Promover e divulgar atividades complementares como parte necessária do currículo acadêmico, especialmente aqueles voltadas para a formação política.
- Incentivar a participação dos alunos em eventos promovidos pelo Curso/Departamento de Biblioteconomia da UFMA, como: Semana Acadêmica, Semana de Monteiro Lobato, Seminário de Políticas Públicas de Leitura, Biblioteca e Informação, Seminário de Informação e Documentação Jurídicas, Natal com Leitura, Formação Discente Pesquisador.

- Incentivar a participação dos alunos em ações extensionistas e projetos de pesquisa do Curso de Biblioteconomia e de outros cursos da UFMA e outras IES.
- Divulgar editais de pesquisa e extensão disponíveis entre os e discentes e docentes.
- Divulgar editais de seletivos para estágio obrigatório e não obrigatório.
- Criar estratégias para o resgate de alunos evadidos, elaborando planos de estudo a partir de cada situação.
- Incentivar a participação de alunos na organização de eventos do curso de Biblioteconomia com estímulo ao debate e a apresentação de sínteses das palestras e cursos que participaram.
- Auxiliar no desenvolvimento pessoal, profissional, intelectual e social de alunos.
- Apoiar alunos no encaminhamento para a assistência estudantil junto a PROAES.
- Encaminhar os alunos com deficiência ao Núcleo de Acessibilidade (NUACES), para o atendimento e orientação.
- Incentivar a participação dos alunos em defesas públicas de monografias, monitoria, iniciação científica, Programa de Educação Tutorial (PET), produção e publicação na Revista Bibliomar; participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, culturais e artísticos, tais como: PIBIC, PET, Fórum de Extensão, Feira das Profissões, Feira de Livros de São Luís (MA), entre outros;
- Proporcionar momentos de envolvimento social entre os alunos, professores, técnicos administrativos, visando convivência harmoniosa.
- Analisar os eventos promovidos pela universidade e curso de Biblioteconomia em especial, a fim de estudar estratégias de maior integração do curso com os debates necessários a formação política e acadêmica de alunos e professores.

3.2 Em Relação aos Docentes

- Analisar junto aos docentes suas pesquisas em andamento visando integrar as linhas de pesquisa às demandas dos alunos na perspectiva de ampliar o debate acerca da formação política do bibliotecário e maior integração com os problemas sem perder de vista o Projeto Pedagógico
- Elaborar semestralmente o horário de aulas dos professores, respeitando as demandas e as normas institucionais estabelecidas.
- Empreender esforços para o apoio aos docentes em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar os docentes no planejamento de aquisição de acervo bibliográfico para o Curso.
- Apoiar e realizar o acompanhamento junto aos professores coordenadores das atividades administrativas e gerenciais dos laboratórios.

- Empreender esforços para proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para professores, por meio de promoção de cursos, eventos, parcerias com outros departamentos e outras IES.
- Acompanhar e apoiar a execução das ações e projetos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão para contribuir no desenvolvimento do Curso Biblioteconomia.
- Acompanhar e empreender esforços no apoio a projetos e ações de integração junto à comunidade externa, visando divulgar e fortalecer a relação da comunidade com o curso de Biblioteconomia e com a Instituição.

3.3 Em Relação à Administração

- Elaborar o calendário de reuniões do Colegiado, do NDE e da Coordenação junto ao Departamento de Biblioteconomia.
- Presidir as Comissões que forem delegadas ao Curso.
- Encaminhar aos órgãos competentes, as propostas de alteração curricular elaboradas pelo NDE e aprovadas em assembleia departamental.
- Elaborar e apresentar ao Colegiado do Curso, NDE e Assembleia Departamental, relatórios das atividades da Coordenação.
- Convocar reuniões do Colegiado e NDE para garantir a execução das atividades previstas no calendário acadêmico.
- Manter atualizado o Portal da Coordenação do Curso de Biblioteconomia com apoio da Coordenação do Laboratório.
- Participar das plenárias do CRB-13^a Região, como membro nato e contribuir para o engrandecimento da classe bibliotecária.
- Participar, quanto convocada, das reuniões da Comissão do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB).
- Empenhar esforços para criar um portal de notícias para informação/divulgação de normas institucionais aos discentes, docentes, e funcionários administrativos do Curso de Biblioteconomia.

3.4 Em Relação ao Campo Pedagógico

- Acompanhar a implementação juntamente com o NDE e todo o corpo docente e discente a implementação do Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e uma contínua avaliação da qualidade do curso.
- Acompanhar o processo de implantação do Projeto Pedagógico do Curso visando identificar possíveis ajustes nos conteúdos, carga horária e metodologias
- Promover diálogos permanentes e estudos dirigidos para discutir assuntos relacionados ao Projeto Pedagógico do Curso;

- Empenhar esforços no apoio e acompanhamento do projeto de ensino de monitoria do curso.
- Empenhar esforços no apoio e acompanhamento à coordenação de estágio no planejamento e implementação de ações para o estágio obrigatório e não obrigatório
- Empenhar esforços no apoio e acompanhamento à coordenação de monografia no planejamento e implementação de ações para orientação e elaboração do trabalho de conclusão de curso.
- Empenhar esforços no apoio e acompanhamento à coordenação do Programa de Educação Tutorial (PET) no planejamento e implementação de ações para inserção dos alunos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Incentivar o depósito dos TCCS de Graduação no Repositório Digital da UFMA ao tempo em que se articulará a publicação dos TCCs via on line
- Manter parceria com a SIB-UFMA na aquisição das ferramentas de estudo, como as Tabelas de CCD, CDU, Código de Catalogação (AACR2), manutenção da assinatura da ABNT digital, na edição da Revista Bibliomar e outras atividades.
- Empreender esforços na implantação e acompanhamento da Curricularização da Extensão.
- Empreender esforços na implantação e gestão do Laboratório de Ensino e Pesquisa.
- Apoiar o Curso de Biblioteconomia no desenvolvimento das ações que visem à melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação, bem como qualquer atividade que contribua para o fortalecimento da UFMA.

O trabalho da Coordenação do Curso alterou substancialmente seu formato e dimensão estrutural em virtude das mudanças que estão sendo gradativamente implantadas na UFMA que culminaram com a extinção dos Departamentos. Esse fato, *a priori*, amplia as funções das coordenações, porém, ainda carece de informações sobre como serão gerenciadas as funções antes determinadas ao Departamento, notadamente no que se refere ao acompanhamento dos professores e seu trabalho pedagógico junto ao curso, seja ministrando disciplina, seja na parte das pesquisas e extensão. Essas mudanças ainda não claramente definidas nos levaram a minimizar o trabalho do Departamento neste Programa de Trabalho ora apresentado. Desse modo definimos as funções pedagógicas, gerenciais, acadêmicas e institucionais a serem cumpridas na Coordenação do Curso de Biblioteconomia, bem como o compromisso em supervisionar e executar atividades que culminem no bom

funcionamento do Curso, e contribuam para bons resultados no processo de avaliações efetuadas pelo Ministério da Educação, sem entretanto, mencionar de forma mais direta o acompanhamento e apoio aos professores do Curso na execução de suas atividades.

Importante destacar que esta proposta está aberta a sugestões, acréscimos e ajustes visando aprimorar os processos pedagógicos no Curso de Biblioteconomia na perspectiva de ampliar o debate sobre a valorização, reconhecimento e ampliação dos mercados e campos de atuação do bibliotecário.